NOTÍCIAS CNTV/ VIGILANTES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 09/Mai

cntv@cntv.org.br | (61) 3224-1658 | www.cntv.org.br | Edição 2964 - Ano 2023

VIGILANTES QUE ATUAM E HOSPITAIS E UPAS DE ALAGOAS

ENTRAM EM GREVE POR FALTA DEPAGAMENTO A EMPRESA VITAL SEGURANÇA ESTÁ HÁ DOIS MESES SEM PAGAR OS SALÁRIOS E TÍQUETES ALIMENTAÇÃO

A VOZ DOS VIGILANTES

SINDVIGILANTES/AL

BOLETIM DIGITAL DO SINDICATO DOS VIGILANTES DE ALAGOAS

Maceió - MAIO/2023 - Edição nº 15 Filiado à CUT - CNTV/PS - FIVABS - DIEESE

Facebook: Sindvigilantes Alagoas Twitter: @Sindvigilantes Instagram: @sindvigilantesal (082) 9 8207- 8257

VIGILANTES QUE ATUAM E HOSPITAIS E UPAS DE ALAGOAS ENTRAM EM GREVE POR FALTA DE PAGAMENTO

A EMPRESA VITAL SEGURANÇA ESTÁ HÁ DOIS MESES SEM PAGAR OS SALÁRIOS E TÍQUETES ALIMENTAÇÃO

Vigilantes da empresa Vital Segurança que prestam serviço para a Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) paralisaram as atividades, na manhã desta segunda-feira (8), em razão do atraso de dois meses no pagamento dos salários e tíquetes alimentação. A greve teve a adesão dos trabalhadores que atuam no Hospital Regional da Mata (União dos Palmares), no Hospital Regional do Alto Sertão (Delmiro Gouveia), nas UPAs da Cidade Universitária, Chã da Jaqueira e Jaraguá (Maceió) e na UPA de Arapiraca.

Na manhã desta segunda, o Sindicato dos Vigilantes de Alagoas esteve presente nos hospitais e UPAs prestando apoio aos trabalhadores e cobrando da Vital Segurança o pagamento imediato dos salários e

Vigilantes da empresa Vital Segurança que prestam serviço para a Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) paralisaram as atividades, na manhã desta segunda-feira (8), em razão do atraso de dois meses no pagamento dos salários e tíquetes alimentação.

A greve teve a adesão dos trabalhadores que atuam no Hospital Regional da Mata (União dos Palmares), no Hospital Regional do Alto Sertão (Delmiro Gouveia), nas UPAs da Cidade Universitária, Chã da Jaqueira e Jaraguá (Maceió) e na UPA de Arapiraca.

Na manhã desta segunda, o Sindicato dos Vigilantes de Alagoas esteve presente nos hospitais e UPAs prestando apoio aos trabalhadores e cobrando da Vital Segurança o pagamento imediato dos salários e benefícios atrasados.

A diretoria do Sindicato já informou que os vigilantes só voltarão ao trabalho após a empresa efetuar o pagamento dos salários e tíquetes alimentação. Segundo a diretora do Sindicato dos Vigilantes de Alagoas, Maria Mônica, essa não é a primeira vez que os vigilantes da Vital Segurança são prejudicados com a falta de pagamentos. “Em 2022 os vigilantes já foram prejudicados com a falta de pagamento.

A Vital Segurança justifica que está com a folha pendente do Estado, mas a responsabilidade é totalmente da empresa, que precisa ter esse capital para arcar com os trabalhadores.

São cerca de 150 vigilantes da empresa Vital que prestam serviço para a Secretaria de Saúde e eles precisam do dinheiro para sustentar as suas famílias ” , afirmou a diretora Mônica.

FONTE: SINDICATO DOS VIGILANTES DE ALAGOAS

Vigilantes entram em greve por falta de pagamento de salários

Categoria paralisou e fez ato de protesta em frente ao Hospital Regional da Mata, em União dos Palmares

O Vigilantes de hospitais e UPAs em Alagoas entram novamente em greve a partir desta segunda-feira (8/5), em protesto referente a regularização dos salários e tíquetes alimentação que estão em atraso.

A decisão foi tomada em assembleia geral realizada na última sexta-feira (5/5) no Hospital Regional da Mata, em União dos Palmares.

Os vigilantes do Hospital Regional da Mata (HRM), em União dos Palmares, votaram por unanimidade pela paralisação das atividades, nesta segunda-feira (8), que será acompanhada pelos trabalhadores da empresa Vital Segurança no Hospital Regional do Alto Sertão (HRAS), em Delmiro Gouveia, nas UPAs da cidade Universitária, Chã da Jaqueira e Jaraguá, em Maceió, e da UPA em Arapiraca.

A empresa Vital Segurança é responsável pela contratação dos vigilantes das unidades de saúde mencionadas. Os trabalhadores estão cobrando o pagamento dos salários e tíquetes alimentação referentes aos meses de março e abril, que estão em atraso.

Os trabalhadores afirmam que a greve será mantida até que a empresa regularize a situação dos salários e tíquetes alimentação em atraso.

Segundo a diretora do Sindicato dos Vigilantes de Alagoas, Mônica Lopes, “a empresa Vital Segurança está com quase três meses de salários atrasados e que esta situação precisa ser resolvida urgentemente.”

Fonte: Redação com BR104

PLANTÃO OLHO VIVO
SINDICATO DOS VIGILANTES DO DF
Maio/2023
SINDESV-DF
Filiado: CUT DIEESE CNTV

ATENÇÃO VIGILANTES QUE PRESTAM SERVIÇO NA SECRETARIA DE SAÚDE PELA EMPRESA IPANEMA

SE O SALÁRIO E BENEFÍCIOS NÃO SAIR ATÉ ESTA TERÇA, 09/05/2023, TEM PARALISAÇÃO NA QUARTA, 10/05/2023

Mais uma vez o respeito e a consideração passaram longe da Ipanema e do GDF/Secretaria de Saúde. A maldade com que tratam os vigilantes passou de todos os limites possíveis e inimagináveis. Todos os meses o constrangimento se repete, assim como o desespero de não poder honrar os compromissos e quando será que o GDF vai parar de acobertar essa situação, beneficiando uma empresa que não tem mais a menor condição de se manter no contrato.

Licitação Já! e que entre uma empresa que tenha o respeito necessário que os trabalhadores precisam e merecem.

SE O PAGAMENTO E BENECÍCIOS NÃO SAIR NA TERÇA, 09/05/2023

PARALISAÇÃO NA QUARTA, 10/05/2023 A PARTIR DAS 07 HORAS

CONCENTRAÇÃO: EM FRENTE AOS HOSPITAIS

OS DIRETORES DO SINDICATO DOS VIGILANTES ESTÃO NOS LOCAIS PARA DAR APOIO LOGÍSTICO À PARALISAÇÃO E AOS VIGILANTES.

Escolas de SC deverão ter policiais armados a partir de junho, diz governo

Projeto de lei foi sancionado pelo governador Jorginho Mello (PL); remuneração desses profissionais será de R$ 2.282

Projeto foi apresentado pelo governo
DIVULGAÇÃO/PMSC

RESUMINDO A NOTÍCIA

- **Programa é intitulado Escola Mais Segura e foi anunciado pelo governador Jorginho Mello (PL).**
- **Haverá etapa de credenciamento e de contratação dos profissionais que tiverem interesse.**
- **Expectativa é que até final de junho os agentes comecem a fazer a segurança.**
- **A remuneração desses profissionais será de R$ 2.282.**

Um mês após o ataque a uma creche em Blumenau (SC), que deixou quatro crianças mortas em 5 de abril, o governo de Santa Catarina realiza os preparativos para colocar agentes armados em todas as escolas estaduais. A previsão é que isso ocorra até junho.

Intitulado programa Escola Mais Segura, o projeto foi anunciado pelo governador Jorginho Mello (PL) logo após a tragédia na creche particular Cantinho Bom Pastor, em Blumenau. O texto já foi aprovado pela Alesc (Assembleia Legislativa de Santa Catarina) e sancionado.

A medida, mais uma adotada por entes federativos do país para a colocação de agentes armados em escolas, é polêmica. Prefeituras de municípios paulistas também adotaram medidas semelhantes. Especialistas opinam que policiais e câmeras de segurança aumentam a sensação de segurança, mas não previnem os ataques.

Em Santa Catarina, após a sanção do projeto que prevê a contratação de agentes armados, haverá o credenciamento dos profissionais interessados, o treinamento e a avaliação psicológica.

Poderão atuar nas escolas os agentes de segurança do Corpo Temporário de Inativos da Segurança Pública. Além de policiais civis e militares, foi autorizado que policiais penais, científicos e bombeiros militares também possam trabalhar nas 1.053 escolas públicas da rede estadual de ensino de SC.

A remuneração desses profissionais será de R$ 2.282, com um vale-alimentação de R$ 220. Além disso, haverá o pagamento de parcela indenizatória no valor de R$ 1.600.

A medida faz parte de um pacote de cinco ações voltadas para o aumento da segurança nas escolas. São elas:

- ronda escolar reforçada, que já existe desde o dia 5 de abril, e que deve ser mantida de forma contínua;
- ter dentro de cada uma das 1.053 escolas estaduais um profissional de segurança armado;
- implantação de um protocolo de treinamento de professores, para “reação rápida e segura”;
- estruturação de um centro integrado de operações policiais;
- criação de um Comitê Permanente de Segurança nas Escolas, para monitorar a implantação das ações, avaliar os resultados e sugerir novos esforços.

FONTE: R7

Justiça Federal reconhece dano moral a idosa por suspensão de aposentadoria

Julgando que houve constrangimento, humilhação e abalo à honra, o juiz federal substituto Danilo Dias Vasconcelos de Almeida, da 1ª Vara Federal de Macaé (RJ), determinou o pagamento de R$ 20 mil em indenização por danos morais a uma idosa que teve benefício previdenciário suspenso em 2019 pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)

INSS alegou ausência de documentos para restabelecer benefício

A mulher, hoje com 100 anos de idade, recebia os valores relativos à aposentadoria desde março de 1989. Ao final de 2019, contudo, o benefício foi interrompido sem justificativa. Três meses depois, a família protocolou o pedido de reativação do pagamento.

Por causa da demora na análise do pedido, impetraram mandado de segurança no tribunal, que foi concedido. No entanto, a autarquia arquivou a solicitação, alegando ausência de documentação à curatela.

Em nova ação contra o arquivamento, o restabelecimento do benefício foi determinado em novembro de 2021. A juíza do caso identificou que os documentos necessários para a reativação haviam sido enviados corretamente ao INSS. Após o restabelecimento do benefício, a família da idosa ingressou com o pedido de indenização por danos morais.

Para o juiz federal Danilo Almeida, o não restabelecimento injustificado do pagamento seria, para qualquer beneficiário, "situação delicada a sua subsistência".

"Tratando-se, então, de uma pessoa idosa, centenária e curatelada, não restam dúvidas de todos os transtornos, muito além de 'meros aborrecimentos', os quais refletiram em sua vida. Em sede de danos morais, resta compreendido que, o dano moral indenizável pressupõe um aborrecimento que foge ao padrão médio, um constrangimento, uma humilhação, enfim, um abalo de tal ordem que atinja a honra daquele que foi ofendido."

Para os pesquisadores e professores Sérgio Salvador e Theodoro Vicente Agostinho, especialistas em Direito Previdenciário, a decisão abre relevante precedente de dano moral previdenciário.

"A aposentadoria foi indevidamente cessada e mesmo após ter procurado o Judiciário com um mandado de segurança em que foi vitoriosa, o INSS preferiu arquivar o processo administrativo e atrasar o restabelecimento do benefício. Serviu a tese do dano moral para corrigir, compensar e também dar efeito pedagógico para que condutas absurdas como essa não se repitam."

Processo 5002874-81.2022.4.02.5116

Fonte: Renan Xavier - repórter da revista Consultor Jurídico

Itaú bate recorde no Lucro Líquido Recorrente Gerencial no primeiro trimestre de 2023

Os R$ 8,435 bilhões representam alta de 14,6% em relação ao mesmo período de 2022 e de 10,0% em relação ao trimestre anterior

O Itaú Unibanco obteve recorde no Lucro Líquido Recorrente Gerencial – que exclui efeitos extraordinários – de R$ 8,435 bilhões, no primeiro trimestre de 2023. O dado representa alta de 14,6% em relação ao mesmo período de 2022 e alta de 10,0% em relação ao trimestre anterior (no 4º trimestre de 2022, o resultado recorrente foi de R$ 7,668 bilhões).

A receita com prestação de serviços e tarifas bancárias cresceu 4,9% em doze meses, totalizando cerca de R$ 11,681 bilhões. As despesas de pessoal, considerando a PLR, por sua vez, cresceram 0,8% no período, somando cerca de R$ 7,044 bilhões. Dessa forma, a cobertura destas despesas pelas receitas com prestação de serviços do banco foi de 165,8% no período.

Ao final do 1º trimestre de 2023, a holding contava com 89.497 empregados no país, com abertura de 1.237 postos de trabalho em doze meses. De acordo com o relatório do banco, esse saldo se deve a ampliação no número de assessores de investimentos e a contratações para a área de Tecnologia da Informação (TI), visando acelerar o processo de transformação digital. Foram fechadas 103 agências físicas no Brasil, no período, e abertas 100 agências digitais, totalizando 2.731 e 415 unidades, respectivamente.

"O Itaú foi uns dos poucos bancos, mesmo na crise sanitária que o país passou, que se ajustou e conseguiu manter sua rentabilidade financeira. Isso fica evidente com os lucros que o banco vem tendo ano a ano. E dá direito aos funcionários de cobrarem mais transparência do banco nos processos de terceirização, fechamento de agências e a reivindicarem melhorias na distribuição de renda dentro do Itaú", afirmou Jair Alves, coordenador da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú.

Fonte: CONTRAF

Bancários protestam contra o fechamento da única agência bancária da ilha de Paquetá (RJ)

Mais de 40% das cidades brasileiras não tem agências bancárias

A Associação dos Moradores de Paquetá (RJ), o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro e a Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Federa-RJ) uniram forças para impedir que mais uma região do Brasil fique sem agência bancária. O fechamento de agências bancárias, de bancos privados e públicos, para privilegiar o atendimento virtual, por meio de aplicativos e o uso de caixas eletrônicos, já deixou mais de 40% dos municípios brasileiros sem atendimento, segundo dados do Banco Central. O processo acelerado durante a pandemia da covid-19, continua. Uma prova disso foi o anúncio do Itaú de encerrar as atividades na ilha carioca.

"Itaú: respeita Paquetá"

A mensagem da principal faixa do protesto desta manhã resume a indignação dos moradores de Paquetá. A medida vai afetar quase 4 mil pessoas que vivem na ilha. Sem banco, eles vão ter que gastar cerca de 3 horas apenas para sacar dinheiro, já que a ilha não possui caixa 24 horas.

Para o presidente do Sindicato dos Bancários Rio, José Ferreira, o caso de Paquetá é simbólico da estratégia do Itaú. "Isso tem ocorrido em vários bairros, o banco fecha agências sem levar em conta a realidade da população. A decisão sobre Paquetá revela a perversidade dos banqueiros. Precisamos reagir", destaca.

"O que está acontecendo em Paquetá é uma completa irresponsabilidade social do banco Itaú. Aqui, temos a segunda maior população de idosos de todos os bairros do Rio, só perdemos para Copacabana. Essa população não usa aplicativo de banco. Como ficarão todos esses idosos sem poder sacar dinheiro na Ilha? Isso é inaceitável", afirma Guto Pires, presidente da Associação de Moradores de Paquetá, a Morena.

Em 2022, o Itaú lucrou mais de R$ 30,8 bilhões, o que representa um crescimento de 14,5% em relação ao ano anterior. Mesmo assim, tem fechado agências, demitido bancários e bancárias, e dificultado acesso dos clientes ao atendimento.

Adriana Nalesso, presidenta da Federa-RJ, ressalta a responsabilidade da instituição bancária: "Bancos são concessões públicas, com compromissos. Um deles é a obrigação de atendimento presencial aos clientes. Não podemos admitir essa situação", afirma. "Ao todo, o Itaú fechará oito agências bancárias, inclusive a única em funcionamento na Ilha de Paquetá. Funcionários serão demitidos ou remanejados, sem contar que a população vai ficar sem acesso ao serviço bancário fundamental no dia a dia", completou Adriana.

FONTE: BANCARIOS RJ

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Colaboração: Jacqueline Barbosa
Diagramação: Aníbal Bispo

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-1658
SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF